

No condomínio Serra Azul, ao lado da Vila Rabelo, onde uma menina de 6 anos se tornou a primeira vítima da doença no DF em novembro passado, já foram recolhidos 21 animais

Cães começam a ser sacrificados

ANDRÉ BEZERRA

DA EQUIPE DO CORREIO

Enquanto os moradores de alguns condomínios da região do Grande Colorado ainda apostam na oportunidade de cuidar da higiene e vacinar seus cães para evitar um possível surto de leishmaniose, os habitantes de parcelamentos próximos à Vila Rabelo — onde a menina Renata Santos, 6 anos, morreu em novembro do ano passado — já assistem ao sacrifício de animais por determinação da Secretaria de Saúde. Até ontem, 21 cachorros já haviam sido sacrificados. Outros 80 têm diagnóstico positivo para o protozoário e esperam o procedimento de eutanásia. A maioria dos casos se concentra no condomínio Serra Azul, primeiro parcelamento em que a Gerência de Controle de Zoonoses realizou exames para detectar a doença depois do vilarejo onde morreu Renata, a primeira vítima humana da infecção no Distrito Federal.

A coleta de animais para sacrifício no condomínio Serra Azul começou há duas semanas. “Estamos agendando o recolhimento dos animais com os proprietários e buscando-os aos poucos. É um processo lento, pois é necessário todo um trabalho de alerta e esclarecimento sobre a importância da eutanásia”, explica a gerente de Controle de Zoonoses, Maria Helena de Azevedo. Ela afirma que o protocolo do Ministério de Saúde para o controle da leishmaniose inclui a eliminação dos animais infectados com a doença. O local foi escolhido pela proximidade com a Vila Rabelo. A inspeção de zoonoses esteve nos 620 lotes do condomínio, examinou cerca de 200 cães e notificou os proprietários dos animais em que o exame deu positivo.

Para o síndico do condomínio, José Guerra, a ação não deveria se restringir ao condomínio. “Não

entendo por que até agora só foram examinados e recolhidos os cães daqui. O problema não é exclusivo do nosso condomínio, mas é um problema de toda a região”, defende o síndico. A leishmaniose é causada pelo parasita do gênero *Leishmania* e pode ocorrer em três formas clínicas diferentes: a visceral, que ataca os órgãos internos, a cutânea, que compromete a pele, e a monócuteânea, que ocorre nas mucosas. A forma mais letal é a leishmaniose visceral. Ocorre em cães e animais silvestres, e é transmitida pelo mosquito-palha, que pode infectar seres humanos.

“Nosso condomínio não é fechado, e as pessoas e animais passam por aqui a qualquer momento. Não adianta nada matar os cachorros daqui, sendo que podem haver bichos contaminados no condomínio ao lado”, completa José Guerra. Em novembro, após a morte da menina Renata, o local recebeu uma única vez o borrifo de veneno contra o mosquito transmissor.

Cuidados

Em outros condomínios do Grande Colorado, já há 32 cachorros com a doença confirmada. Para evitar o alastramento do surto, os moradores tomam precauções para que novos animais não tenham que enfrentar a eutanásia. No condomínio Friburgo, onde 16 cães haviam sido diagnosticados com a doença, donos de animais submeteram os bichos a testes de confirmação. “Os moradores pagaram para uma segunda análise, e a maioria tem dado negativo. O diagnóstico pode dar positivo em casos de infecção por carrapato”, afirma a síndica Celeste Rocha. Os exames serão submetidos ao controle de zoonoses para análise. Outra providência é a vacina contra o leishmanismo nos animais. “Mande vacinar meus três cachorros. São três doses. É caro, mas vale a pena”, completa a síndica.

Kleber Lima/CB - 16/11/06



CACHORROS DA VILA RABELO FORAM OS PRIMEIROS DA REGIÃO LEVADOS PARA EUTANÁSIA, NO FIM DE 2006

CONTROLE

101

cães estão contaminados e deverão ser sacrificados no loteamento Serra Azul

32

outros cachorros tiveram a doença confirmada em condomínios do Grande Colorado